

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 9 DE JULHO DE 1910



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 1\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Exposição agrícola industrial

A orientação nova que foi dada ás festas de S. Gualter é de molde a merecer os applausos d'aquelles vimaraneses que presam e amam a sua terra e desejam sobretudo vella progredir economicamente, conscios de que o progresso economico é a base de todas as outras formas de progresso.

Attrahir a Guimarães forasteiros á custa de reclames dispendiosos, de vistosos cartazes, de noticias hyperbolicas, para apenas lhes fornecer, a pretexto de uma reduzida feira de gado cavallar, algumas illuminações, embora brilhantes, e alguns numeros de musica, embora delicados, era systema que evidentemente não podia manter-se por muito tempo sem cansaço, e cujos resultados, apesar de muito apregoados, de modo algum compensavam os sacrificios feitos pela maioria dos vimaraneses.

Pesando os prós e os contras dos grandes certamens universaes, que desde 1867 vinha celebrando todos os onze annos, intendeu Paris que lhe não valia a pena soffrer durante largas temporadas os desarranjos das obras, o augmento oneroso do preço de todos os generos, os apertões da turba-multa e mil outros incommodos para que, em troca, só algumas classes, constituindo uma reduzida maioria no seio da cidade, recolhessem os lucros da agglomeração de forasteiros.

Semelhantemente, se as nossas festas houvessem de continuar reduzidas ao programma, aliás brilhante, dos annos anteriores, dentro em pouco se veria com toda a nitidez e todos se convenceriam de que as vantagens que dellas nos advinham não eram de molde a justificá-las.

Felizmente, porem, aquelles que teem sobre os hombros o penoso encargo de levar as festas a bom termo comprehenderam claramente a situa-

ção e resolveram intercalar entre os indispensaveis numeros de mero e transitorio divertimento, outros numeros que não só variassem o programma, mas ao mesmo tempo fossem de manifesta e permanente utilidade para o commercio e a industria de Guimarães. Queremos alludir as exposições que vão realizar-se.

E' certo que as exposições não teem hoje a importancia capital que tiveram n'outras epochas. Decahiram as exposições como antes tinham decahido as feiras.

A viação accelerada, permitindo a rapida e barata communicação dos centros productores industriaes com os centros commerciaes consumidores, veio reduzir a proporções mesquinhas muitas das feiras que ha cincoenta annos eram ainda consideraveis.

Todavia um grande certamen agrícola e industrial cancellio, tal como vae ser levado a effeito nas proximas festas, é, apesar de tudo, de enormes e reconhecidas vantagens para Guimarães.

Entre as pessoas que visitarão a cidade durante os festejos muitas hade haver que desconhecem os nossos productos e a quem a vista da exposição poderá suggerir futuros negocios.

A industria ganha sempre em aproveitar todas as occasiões de tornar-se conhecida. Por isso secundar a prestimosa iniciativa da exposição é para os nossos industriaes, a um tempo interesse proprio e obrigação patriótica.

E cremos que nunca custa tão pouco ser patriota como quando o patriotismo caminha de par com os nossos interesses...

DR. JOSÉ G. EIGENMANN

Acaba de fallecer, na Suissa, o rev. dr. José Eigenmann, saudoso sacerdote, espirito cultissimo, revelando, em muitas occasiões e trabalhos notaveis, a sua grande intelligencia.

A par dos dotes intellectuaes que o exornavam, possuia primorosas virtudes christãs, que faziam d'elle um verdadeiro apostolo da religião que tão bem soube honrar e engrandecer.

Todas essas virtudes o tornaram conhecido em todo o paiz e sinceramente amado pelas varias gerações academicas que tiveram a ventura de o ter como director, professor e pae espiritual.

Nasceu em Korsbach (cantão de S. Gall, na Suissa) a 1 de Junho de 1841.

Concluidos os estudos secundarios na terra natal, entrou na Congregação do Espirito Santo, em Paris, no anno de 1861, doutorou-se em theologia na Universidade de Roma, ordenou-se em 1865 e occupou logo a cadeira de philosophia no Escolasticado maior da Congregação.

Veio para Portugal em 1871 para fundar uma casa, cujo fim era reunir homens de boa-vontade para habilitá-los para as missões do Real Padroado Portuguez d'Angola e do Congo. Depois de varios ensaios infructiferos em Santarem veio para Braga, onde lançou os alicerces do Collegio do Espirito Santo a que presidiu até 1888, data em que foi dirigido o Collegio de Santa Maria do Porto, sendo então nomeado superior provincial das diferentes casas e estabelecimentos dos Padres do Espirito Santo em Portugal: Braga, Formiga, Porto, Lisboa, Cintra, Campo Maior e Açores.

Em 1896, tendo sido eleito consultor geral da sua Congregação, teve que deixar Portugal para ir residir em Paris, junto de Mgr. Le Roy, que passado pouco tempo lhe confiou missões importantes enviando-o como visitador das casas da Congregação na America do Norte e do Sul, na Alemanha e na Inglaterra.

Em 1901 esteve outra vez em Portugal, durante alguns mezes, até á nomeação do Rev. Padre José Maria Antunes como superior provincial: passou a residir então em Paris definitivamente.

Cansadissimo, após tantos trabalhos, os seus superiores concederam-lhe uma aposentação condigna, e mandaram-no para o Collegio do Espirito Santo em Braga em 1907, para descansar de suas fadigas: lá esteve durante 2 annos, mas, aggravando os seus padecimentos, por conselho dos medicos voltou para a terra natal com o fim de achar o allivio preciso: alli falleceu a 27 de Junho, victima d'uma lesão cardiaca, aos 69 annos d'idade.

Paz á alma do chorado fiado, e sinceros pesames ao illustre director do Collegio do Espirito Santo, rev. Henrique Blériot, e mais pessoal da benemerita Congregação.

NO CALVARIO

Maria com seus olhos maguados
Ceus espirituaes, lavava em pranto
As largas feridas de Jesus, enquanto
Ria ao pé um dos tres crucificados.

Semblantes de mulher mortificados
Escondiam a dor no casto manto
Uma mulher d'Hennou chorava a um canto
Jogavam sobre a tunica os soldados.

Martha os pingos de sangue, alva açucena,
Dir se-hia no bom seio recolhê-los
Alguns riam brutaes d'aquella pena!

Salomé tinha um mar nos olhos bellos
João fitava a Cruz... Mas Magdalena,
Limpava a Christo os pés com seus cabellos!

Gomes Leal.

Mensagem de Guimarães

Publicamos em seguida a mensagem de adhesão que os nossos amigos politicos depuzeram nas mãos do snr. conselheiro Vasconcellos Porto, illustre chefe do Partido Regenerador-Liberal.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Antonio Carlos Coelho de Vasconcellos Porto.

O segredo da boa governação em Portugal cifra-se: politicamente em harmonizar as justas aspirações da geração moderna com a falta de educação civica do nosso povo e financeiramente em reivindicar para o thesouro o que com o nepotismo infrene, inutil e illegalmente se esbanja. Comçou por se impôr tão pesado encargo o ministerio presidido pelo nosso dilecto e nunca esquecido amigo, Conselheiro João Franco com quem V. Ex.^a distinctamente collaborou. Foi aquelle illustre estadista, a quem Guimarães tanto deve, victima da sua desusada coragem e manifesta vontade de bem servir o seu paiz, mas retirado da politica ninguem ousa deturpar-lhe as intenções ou macular-lhe o nome, attribuindo-lhe a fraqueza de defender o Erario em seu proveito ou de clientella sua. E este phenomeno pouco vulgar illumina-lhe a vida privada a que voluntariamente recolheu e torna-o sempre admirado pelos seus amigos e respeitado pelos inimigos. Como consequencia d'esta retirada, os homens que vêem a salvação da patria na administração escrupulosa e na ordem firmemente mantida e não nas luctas habeis ou ineptas do partidarismo interesseiro ou nas condescendencias aviltantes para a dignidade propria ou para o prestigio nacional, encontrando nos raros dotes de intelligencia e de caracter de V. Ex.^a e na sua firmeza de principios, peuhor seguro á sustentação dos seus ideaes elegeram-n'o para seu chefe. E, tendo o tempo confirmado o excellent e justo conceito de que V. Ex.^a goza, os abaixo assignados associando-se aos que sacrificam á sustentação, nem sempre popular entre nós, dos seus principios, as boas graças das ambições, veem tambem prestar homenagem ás altas qualidades de V. Ex. com os mais sinceros votos para que V. Ex.^a se conserve no posto tão honroso como espinhoso que lhe conquistou o seu muito reconhecido e nunca desmentido merito.

Guimarães, 22 de maio de 1910.

Conde de Margaride, par do reino, proprietario e maior contribuinte; dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, antigo governador civil e proprietario; visconde de Sendello, proprietario; Eduardo Manuel d'Almeida, director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, 40 maior contribuinte; Alberto da Silva Vasconcellos, conego, professor, vereador municipal; dr. Joaquim José de Meira, medico e professor; José Ribeiro Martins da Costa, proprietario, 40 maior contribuinte.

Dr. José Julio Moreira de Castro, capitalista; dr. João Ribeiro Martins da Costa, proprietario, 40 maior contribuinte; João Candido da Silva, abade de Sande; padre Antonio Mendes Leite, capellão regio e coadjutor da freguezia da Oliveira; dr. Antonio Maria do Amaral e Freitas, advogado; dr. Antonio José da Silva Basto Junior, advogado e notario; dr. Antonio de Freitas Ribeiro, juiz de direito; Antonio José da Costa Braga, proprietario.

Antonio Francisco de Oliveira Guimarães, negociante; Antonio José de Faria, negociante; Antonio Peixoto de Mattos Chaves, proprietario; Antonio Augusto da Silva Carneiro, proprietario, 40 maior contribuinte; Antonio Leite de Castro, proprietario; padre Antonio Joaquim Ramalho, reitor de Creixomil; dr. Alfredo d'Oliveira Sousa Peixoto, medico; padre João José Lopes Pimenta, parochou de Aldão; José Joaquim Ferreira Monteiro, pharmaceutico.

João Fernandes de Mello, negociante e antigo presidente da Associação Commercial; padre João Duarte de Macedo, abade de Dornim; padre João Baptista Pereira dos Santos, abade de Mesão Frio (S. Romão); dr. João Martins de Freitas, professor do lyceu e proprietario; Jeronymo Sampaio, thesoureiro municipal; José de Pina, professor do lyceu; João Rodrigues Loureiro, negociante e antigo presidente da Associação Commercial.

João Cardoso Martins de Menezes (Margaride), proprietario; padre José Antonio Fernandes Guimarães, reitor de Fermentões; João Antonio Gouveia Moreira Guimarães, capitalista; dr. Jeronymo Manuel d'Almeida, proprietario; dr. Manuel Moreira Junior, conego, professor, arcepreste de Guimarães; Manuel Victorino da Silva Guimarães, proprietario; Manuel Lopes Martins, negociante; padre Manuel Ferreira Barros.

Manuel Joaquim da Cunha, negociante, vereador municipal; padre Manuel Ribeiro Cardoso, reitor de Silveiras; Gaspar Pereira Leite de Magalhães Couto, proprietario, 40 maior contribuinte; Manuel Martins Barbosa de Oliveira, proprietario e director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, 40 maior contribuinte; Manuel de Castro Sampaio, proprietario; padre Manuel Joaquim Martins, reitor de Castellões; Domingos José de Sousa Junior, pro-

prietario, 40 maior contribuinte; Roberto Victor Germano, negociante; padre Manuel Gomes, capellão de S. Torquato; Domingos Ribeiro Martins da Costa, proprietario; Silvestre José Lopes Pimenta, proprietario; Rodrigo José Leite Dias, pharmaceutico; Guilherme Augusto Barreira, negociante; Simão Ribeiro, industrial, 40 maior contribuinte; Domingos Antonio de Freitas, proprietario; Eduardo de Araujo Moura e Castro, proprietario.

(Continua.)

EPIGRAMAS INEDITAS

JULHO

Dia 10

1904—Domingo—A's 5 horas da tarde sabiu do cemiterio d'Alfougua, com 35 trens nos quaes iam os representantes de diversas corporações e as pessoas de mais distincção, para o cemiterio parochial de S. Salvador de Briteiros, o presitto conduzindo os restos mortaes do dr. Francisco Martins de Gouveia Moraes Sarmento, terminando o acto ás 8 horas da noite.

Dia 11

1730—Duas provisões regias, uma confirmando o prazo da 4.^a botica na alfandega, feito pela camara a Hieronymo Monteiro e sua mulher Hieronyma da Silva, d'esta villa, e a outra tambem confirmando o prazo, que a camara fizera nos mesmos, de um logar em que estava um banco para se vender e cortar peixe, da banda de dentro da alfandega, para se utilisarem d'elle ao mesmo fim.

Dia 12

1712—O ouvidor geral nos casos de appellações e agravos na relação eclesiastica de Braga e vigario do arcebispo, por lhe constar que na meza e tribunal do desembargo do paço se tomou assento a favor do vigario da collegiada, Francisco da Cunha Rebello, sobre as censuras que da dita relação se tinha procedido contra elle, até interdicto eclesiastico pessoal, local e geral, posto na villa de Guimarães, sobre o lançamento do subsidio aos beneficiados da mesma collegiada, e por remir sua vexação e evitar a modestia das temporalidades que lhe estavam eminentes, e ordenal-o assim S. Magestade, em observancia do dito assento, manda passar ordem de levantamento do referido interdicto posto na collegiada e mais egrejas e mosteiros da villa de Guimarães.

Dia 13

1806—A assembleia geral da Associação Clerical Vimaranesense resolveu a dissolução e liquidação da mesma associação que havia sido fundada em 1871 e nomeou para commissão liquidatoria os socios dr. Manuel de Jesus Pimenta, o abbade de Tagilde, João Gomes d'Oliveira e o padre Francisco Antonio Peixoto de Lima.

Dia 14

1863—Principia a demolir-se o convento de S. Domingos, tanto pela estrada do Toural, hoje rua de Payo Galvão, como em frente da portaria, defronte do jardim dos terceiros, e por esta occasião a Ordem 3.^a encanou de pedra e tirou a agua que alcantrosada veio cair ao tanque de lavar, que estava no mesmo jardim.

Dia 15

1828—Fallece o exemplarissimo padre Manuel José Ribeiro Bernardes, capellão das religiosas Dominicãs, natural de Travassos, o qual em toda a sua vida deu bastantes provas da sua boa moral e sãs virtudes, sendo o confessor escolhido por quasi todos os enfermos, aos quaes deixava penitentes e agradados do seu bom modo. Foi sepultado no dia seguinte e na egreja aonde era capellão.

Dia 16

1851—A' meia noite partiu do Porto para Guimarães um destacamento do 7.^o de caçadores, commandado por um alferes, para reforçar uma força que n'esta cidade estava, d'uns 60 homens

J. L. de F.

AS FESTAS DA CIDADE

—E—

Festas de S. Gualtar

Pelo resumo publicado no ultimo numero do *Independente*, já os leitores teem conhecimento da forma como vão ser organisadas as esplendidas Festas da Cidade. Essa leitura, evidentemente, deve ter-lhes despertado algo de curiosidade, legando-lhes pensamentos que, para nós, equivalem a augmentar o numero dos nossos illustres visitantes.

Seguindo as bases em projecto, hoje relatamos alguns numeros que se julgam certos e resolvidos, pondo o leitor ao facto dos trabalhos encetados e dos elementos que devem compor essa attrahente e soberba festa.

Vamos iniciar esta descripção segundo os apontamentos que podemos obter, dando o primeiro logar á—Exposição Agricola e Mercado Especial das Industrias Vimaraneses—sentindo não pudermos, desde ja, dar um relato mais elucidativo.

Esta exposição é organisada na Praça de D. Affonso Henriques, estando para tal fim muito adiantada a construcção de dois elegantes pavilhões, sob a direcção do abalizado professor de desenho snr. Abel Cardoso. Estes pavilhões teem 60 metros de comprido por 5 de largo, e de altura, em alternativas, 5.^m50 a 6.^m50 aproximadamente, sendo os frontespicios virados ao centro da Praça.

A batalha das flores, que é por excellencia um numero de verdadeiro enthusiasmo, e que será realisada na Rua da Rainha, tem optimas e importantes adhesões, e desde já se conta com o valioso concurso dos seguintes cavalheiros: Visconde do Paço de Nespereira, Joaquim de Menezes, Alferes Faria, Alvaro Costa, Francisco Costa, José de Sousa, Associação Commercial, Antonio Leal, Dr. Abel Gonçalves e Domingos Francisco Guimarães. A inscripção continua aberta em casa dos snrs. Duarte, Areias & C.^o

Os concertos no Jardim, devem causar sensação, pois está confiado o primeiro, que se realisa no domingo 7 de agosto, á excellente e applaudida Tuna da União dos Empregados do Commercio do Porto; e os dois que se devem effectuar na segunda-feira 8, será um executado pelas bandas regimentaes reunidas, de Infantaria 18 e 20, e o outro pela banda da Guarda Municipal do Porto.

A tourada, segundo os elementos que se estão preparando vae constituir um dos mais preciosos numeros para a historia das Festas Gualterianas.

A Empresa touromaquica que se compõe dos honrados e dignos negociantes d'esta

praça snrs. João Fernandes de Mello, João Rodrigues Loureiro, José de Freitas Costa Soares, Camillo Larangeiro dos Reis, José da Silva Guimarães, Aureliano Leão da Cruz Fernandes e Rodrigo José Leite Dias, tem envidado todos os esforços para que essa tourada seja marcada como uma das mais brilhantes que tenham sido organisadas em terras portuguezas.

Para confirmar a nossa asserção, vamos citar os nomes dos dois illustres cavalleiros que devem tomar parte n'essa sensacional corrida, são os ex.^{mos} snrs. D. Ruy Zarco da Camara (Ribeira Grande) e D. José de Mascarenhas (filho). Estes dois nomes que são uma verdadeira gloria do toureio equestre portuguez, são sufficientemente conhecidos para sobre os seus nomes poderemos bordar os mais alevantados encomios. Elles, como cavalleiros da nossa praça de touros, devem ser, estamos certos d'isso, a alma, a vida, d'esses centenas de pessoas que, n'uma onda preciosa de enthusiasmo, vão admirar a galhardia e o arrojo d'essas inconfundiveis figuras da taوماquia portugueza.

Mas, uma outra figura tambem devemos pôr em destaque, é o ex.^{mo} snr. Eduardo Perestrello de Vasconcellos, o primoroso bandarilheiro-amador que tem conseguido as maiores ovações e causado delirantes enthusiasmos.

São estes, pois, os artistas que vamos ter o prazer de ver na nossa praça e que, nas variadas contingencias do toureio, deixam sempre assignalada a sua presenca com o merito distincto da sua fidalga apresentação.

A commissão encarregada de pedir o adorno dos predios, já procedeu a esse trabalho, sendo geralmente bem recebida.

Outras referencias tinhamos de fazer, mas como temos pouco espaço, ficam, por hoje, assim terminadas.

Parabens

Fazem annos desde o dia 10 de julho:

As ex.^{mas} snrs.^{as}:

- Dia 10—D. Maria do Espirito Santo.
- 11—D. Maria do Carmo Lemos da Cunha.
- 12—D. Maria do Carmo Dias.
- •—D. Emilia Augusta de Castro Meirelles Ribeiro de Freitas.
- 15—D. Christina Amelia da Silva Carneiro.
- 15—D. Maria Celestina de Freitas Novaes.
- 16—D. Rosa Martins Peixoto (Aldão).

E os snrs.

- Dia 10—Dr. Fernando Rodrigues de Mattos Chaves.
- 11—Major João Pedro Peixoto da Silva Bourbon.
- 14—Adelino Ribeiro Jorge.
- 16—Fernando Augusto da Costa Freitas.
- •—Manuel de Freitas Aguiar.

CORREIO DAS SALAS

Regressou na semana passada das Caldas do Gerez o snr. dr. Manuel Antonio Pinto de Rezende, meretissimo juiz de direito d'esta comarca. Os nossos cumprimentos.

Partiu na terça-feira passada para Manchester o snr. Guilherme R. Lickfold, digno gerente da Fabrica de Campellos, que vae alli ao encontro de sua ex.^{ma} esposa.

Na quarta-feira, 6 do corrente, fez annos o nosso presado amigo snr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, distincto advogado e notario, na comarca da Figueira da Foz.

Os nossos cordeaes e sinceros parabens.

Vae melhor dos seus incommodos de saúde o nosso querido amigo snr. capitão Rodrigo Augusto de Sousa Queiroz. Estimamos do coração a continuação das suas melhoras.

Está actualmente em Genova, o snr. dr. João da Costa Santiago de Carvalho e Souza, antigo deputado da nação e distincto publicista.

Esteve em Braga na passada terça-feira o nosso presado amigo snr. conselheiro José Novaes, illustre ministro d'estado honorario.

Tem estado na capital do districto o snr. conselheiro Manuel Ignacio d'Amorim Novaes Leite, antigo governador civil de Braga.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa chegou na terça-feira ás Caldas das Taipas, o snr. João Grave, redactor do nosso presado collega o «Diario da Tarde».

Acompanhada de seu marido está na^o Caldas de Vizella a ex.^{ma} snr.^a D. Luiza Gonçalves Guimarães.

RETRATO D'EL-REI

No edificio da Sociedade Martins Sarmento encontra-se em exposição um soberbo e esplendido retrato de El-Rei D. Manuel, obra magistral do snr. Abel Cardoso, distincto professor da Escola Industrial Francisco d'Hollanda. No proximo numero faremos referencia desenvolvida a esse trabalho primoroso.

Administrador do concelho

Na passada quarta-feira tomou posse do logar de administrador interino do concelho, para que foi nomeado por alvará do snr. governador civil de 4 do corrente, o distincto e illustre clinico vimaranense snr. dr. Pedro Guimarães, que já ha 9 annos durante algum tempo exerceu com muita correcção aquelle cargo.

Ha muitos annos que ao novo funcionario administrativo nos prendem laços de sincera amizade, e por isso apesar de seus adversarios politicos intransigentes, enviamos-lhe os nossos cumprimentos e fazemos votos para de futuro o seu procedimento não venha a obrigar-nos a formular de modo diverso o nosso juizo. A posse foi-lhe conferida pelo snr. secretario da administração na auzenca do snr. presidente da Camara que estava exercendo o logar de administrador do concelho.

Assignaram o auto de posse, alem d'outras pessoas na sua maioria de fóra da cidade, os snrs:

Freitas Ribeiro, conego Ribeiro, dr. Motta Prego, major Queiroga, capitão Infante, Pedro Guimarães, Teixeira de Barros, Padre Fiuza, Alfredo Bravo, dr. Caldas, Francisco Joaquim de Freitas, Padre Hermanno, B. Jordão, Padre Monteiro, F. Faria, A. Coutinho, José d'Oliveira Meira, Torquato Magalhães, Padre Roriz, J. J. Simões Sampaio, José Dias Teixeira Gomes, Armando Nogueira, José Pinheiro, Custodio Lopes de S. Guimarães, Marró Vieira, Vieira de Castro, Ignacio de Sá, José Ladeira, Manuel da Silva Leite, Abbades de S. Paio de Vizella, S. Torquato, Gemeos, Santa Eufemia de Prazins e S. Miguel das Caldas, Reitor de S. João de Ponte, etc., etc.

O Principe Real em Vizella

Sua Alteza o Principe Real D. Affonso foi no domingo a Vizella assistir a um almoço que lhe offereceu o snr. Conde de Bettencourt no Grande Hotel Cruzeiro do Sul.

D. Affonso era acompanhado dos snrs. dr. Leopoldo Mourão, Bernardo de Lencastre e seu ajudante de campo, seguindo em diversos automoveis outros convidados que assistiram ao almoço.

Sua Alteza chegou a Vizella perto das 11 e meia da manhã, onde era aguardado por uma grande multidão, que, á sua chegada, levantou vivas ao Principe Real a El-Rei e á Familia Real.

Duas bandas de musica tocaram o hymno nacional.

D. Affonso seguiu para o grande Grande Hotel Cruzeiro do Sul, onde era esperado por um crescido numero de pessoas.

Fazia a guarda d'honra a corporação dos Bombeiros Voluntarios de Vizella.

A banda regimental de infantaria 20, tocou o hymno nacional.

Pouco depois foi servido o almoço em honra de Sua Alteza, offerecido pelo snr. Conde de Bettencourt, que constou do seguinte menu:

Consomme á la Royale; salade de homard; filets de sole á la Normandie; Poulet au pain sauté á la creme; foie; gras de Strasbourg; filet de bœuf Richelieu; jambon d'York aux œufs; asperges sauce Mousseline; Dinde rôtie aux truffes; gateau pièce montée; glace ananas; petits, gateaux, assortis—Vins; Collares, Bucelias, Porto et Champagne.

Sua Alteza tomou o logar d'honra, tendo á sua direita o snr. Conselheiro José Arroio, governador civil do Porto, e Christiano Van Zeller, e á esquerda os snrs. Conde de Bettencourt e dr. Leopoldo Mourão.

As cabeceiras foram occupadas pelos snrs. Conde de Calheiros e Conselheiro Ferreira de Lima.

Occuparam os outros logares indistinctamente os snrs.:

Felix Saraiva, capitão D. Francisco de Serpa, ajudante de campo de Sua Alteza, Luiz Martins de Queiroz, Bernardo de Lencastre, José Figueiredo, Alfredo Bravo, Manuel Albuquerque, Fernando Van Zeller, Joaquim Pinto da Fonseca, major Antonio Bernardo Ferreira, dr. Antonio Mourão, dr. Soares Vieira, Carlos Mozer, Joaquim Cabral, coronel Manuel de Freitas Barros, dr. Eduardo Martins, dr. Abilio Torres, dr. Ricardo Bartol, dr. Côrte Real, Antonio da Silva Dias, Jorge Pinto da Silva, Avelino Vieira, Jayme Corrêa, Manuel Cruz, dr. Armindo Freitas, Alberto Andressen, João Bettencourt Júnior, Augusto Magalhães, Francisco de Lima, Carlos Guerreiro, Roberto Barbosa, Guilherme Andressen, João Diogo Arroyo e Antonio Girão.

O almoço decorreu muito animado, sendo abrilhantado por um sextetto que tocou magistralmente algumas composições musicas.

Terminado o almoço, onde se trocaram calorosos brindes, o Senhor D. Affonso foi visitar o parque e os estabelecimentos balneares, onde foi recebido pelos directores da Companhia.

Depois d'estas visitas Sua Alteza dirigiu-se em automovel para o Porto onde chegou pelas 8 horas da noite.

Conselheiro Campos Henriques

No comboio rapido da noite de sabado chegou ao Porto o snr. conselheiro Campos Henriques, illustre chefe do partido regenerador-conservador-liberal, que veio á capital do norte conferenciar com os seus amigos politicos.

Na gare da estação de S. Bento era s. ex.^a aguardado por um avultado numero de seus correligionarios, e segundo diz «O Porto» poucas vezes se tem realisado uma recepção tão eloquente e significativa a um estadista.

ENCERRAMENTO DAS PHARMACIAS

Amanhã desde o meio dia por diante estará aberta a PHARMACIA DIAS MACHADO para poderem ser aviados ao publico os medicamentos que forem necessarios, encerrando-se a essa hora todas as outras pharmacias.

A Romaria de S. Torquato

Com o esplendor dos outros annos realizou-se nos dias 1, 2 e 3 do corrente a grande Romaria de S. Torquato.

A concorrência foi grande. No arraial consumiram-se perto de 80 pipas de vinho—quantidade igual á que se consumira na romaria do anno passado, o que nos leva a crer que a affluencia deromeiros este anno deve ter regulado pela do anno anterior.

Em 1905 consumiram-se na romaria de S. Torquato 125 pipas de vinho, afóra o vinho que se bebeu sem manifesto!

A solemnidade no templo, que começou pelas 10 horas da manhã, esteve esplendida.

De tarde sahio a imponente procissão que levava um grande numero de anjinhos, incorporando-se n'ella lindos carros triumphaes.

O fogo foi esplendido e as illuminações, como sempre, estiveram brilhantissimas.

O rendimento das escolas durante os 3 dias da romaria produziu 4:792\$560 réis, a saber:

Cofre do atirio
44 libras e 2 moedas de 2\$000 202\$000
Papel moeda 550\$000
Prata 1:132\$650
Cobre 34\$520
Somma 1:919\$170

Cofre das mortallas
44,5 libras 200\$250
Papel moeda 420\$000
Prata 1:389\$850
Cobre 47\$155
Somma 2:057\$255

Cofre do Santo
10,5 libras 47\$250
Papel moeda 105\$000
Prata 369\$500
Cobre 36\$770
Somma 558\$520

Diversos cofres
Prata 18\$000
Cobre 4\$175
Somma 22\$175

Aluguares de lugares 213\$940
Objectos d'ouro e prata 21\$500

Total réis 4:792\$560

O rendimento nos ultimos 8 annos na mesma epocha foi respectivamente o seguinte:

1902 5:055\$765
1903 5:033\$380
1904 5:125\$090
1905 5:589\$725
1906 5:354\$755
1907 5:120\$820
1908 4:528\$645
1909 4:898\$135
1910 4:792\$560

D'aqui se vê que o rendimento das escolas comparado com o do ultimo anno diminuiu 105\$575 réis.

Operações

Durante o mez findo foram praticadas n'este hospital da Santa Casa da Misericordia as seguintes operações:

Redução e cura radical d'uma hernia inguinal estrangulada a Domingos Pereira, da freguezia de Aldão.

Amputação do dedo annular direito, em virtude de gangrena por esmagamento a Manuel Gonçalves da freguezia de Ronfe.

Amputação da coxa, em virtude de feridas extensas e profundas da perna, por explosão de dynamite, a João Antonio da Silva, da freguezia de S. Paio.

A operação do trepano em virtude de fractura do craneo, a José Pinto, calceteiro, da freguezia dos Gemeos.

Redução e cura radical de hernia inguinal estrangulada a José Lopes, da freguezia de Creixomil.

Extirpação de ganglios infectados da virilha a Joaquim Pereira de Mello, da freguezia de S. Paio.

Amputação do dedo minimo e desarticulação do annular da mão direita, em virtude de ferimentos por explosão de dynamite, a Francisco Lopes, da freguezia de Taboadello.

Todas estas operações foram praticadas pelo illustre e distincto clinico da secção cirurgica, sr. dr. Joaquim José de Meira, auxiliado pelos demais clinicos em exercicio do mesmo hospital.

A deslumbrante garraizada de amanhã

Muitas teem sido as corridas que n'esta cidade se teem effectuado, e nunca, como por esta, o entusiasmo no publico de Guimarães foi tam intenso.

E' que as garraizadas, onde arrojados amadores mostram vocação para o torneio, são hoje o espectáculo favorito do povo pelas engraçadissimas peripecias que se dão durante a lide, sustentando os espectadores em freneticas gargalhadas.

A enchente, portanto, de amanhã na praça da Feijoeira deve ser collossal, tanto mais que uma percentagem do producto é offerecida ao Asylo de Santa Estephania, essa sympatica e humanitaria intuição de caridade por quem os vimaranenses sempre tanto se interessam.

Os camarotes poucos restam, pois acham-se distribuidos pelas mais distinctas familias da nossa sociedade.

Hoje estiveram em exposição na praça os 7 bravissimos garraios que teem de ser lidados, sendo grande o numero de *afficionados*, que alli os foram ver, admirando as suas estampas.

São bonitos e devem dar uma lide excellente aos arrojados e distinctos amadores do Porto.

Já publicamos em o *Independente*, o cartel completo d'esta distincta corrida de amanhã, e hoje fazemos inserir a

Distribuição da lide

- 1.º Garraio para o Cavalleiro.
- 2.º " os snrs. Elysen d'Azevedo, João Gonçalves e José Ledesma.
- 3.º " os snrs. Julio de Castro, Armando Miranda e Francisco Xavier.
- 4.º " o sr. João Gonçalves (a sós).

INTERVALLO

- 5.º " o Cavalleiro.
- 6.º " os snrs. Xavier, Azevedo e Ledesma,
- 7.º " os snrs. Armando Miranda e João Gonçalves.

A corrida começa ás 4 e meia horas da tarde, e é dirigida, por obsequio, pelo nosso conterraneo e *afficionado* Antonio Machado. Aos touros, vimaranenses!

CODIGOS COMMERCIAES

A acreditada empreza da «Bibliotheca Popular de legislação» acaba de encetar a publicação dos *Codigos Commercaes—Portuguez—Brazileiro e Hespanhol*, annotados, commentados e comparados por J. Garcia de Lima, sob a direcção do illustre jurisconsulto sr. dr. Edmundo A. Gorjão.

Esta publicação está destinada a causar grande exito no mercado, porque depois de concluida constituirá sem duvida uma obra muito interessante debaixo de todos os aspectos.

Santa Casa da Misericordia

Procedeu-se no sabbado passado á eleição da meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, sendo eleitos os snrs.:

Provedor—Augusto Mendes da Cunha.

Escrivão—Alfredo Ribeiro Bellino.

Thesoureiro do cofre—Manoel Martins Barbosa d'Oliveira.

Thesoureiro do juro—Rodrigo Augusto Lopes Pimenta.

Conselheiros—Candido José de Carvalho, Jeronymo Antonio Felix, João d'Oliveira Martins e Justino José da Silva.

Mordomos—Augusto José Borges, Francisco José Ribeiro, Henrique Pinto de Figueiredo, José Joaquim Peixoto, Manoel Joaquim de Castro e Serafim da Rocha.

Definitorio—Conego Alberto da Silva Vasconcellos, Antonio José da Silva Basto, Antonio Pereira da Silva, Conde de Margaride, João Fernandes de Mello, conego dr. Manoel Moreira Junior, Domingos da Silva Branco, João Paulo da Silva, Joaquim Lopes de Carvalho, José Joaquim Alves, Manoel Pereira de Macedo e Simão da Costa.

Fallecimentos

Em 28 de junho do corrente anno, falleceu em Nitheroy, Estados Unidos do Brazil, com 60 annos d'idade, o sr. Manuel Dias Duarte, natural da freguezia de Pedome, concelho de Villa Nova de Famalicão, irmão do sr. Rodrigo José Leite Dias e thio do sr. José Leite Dias Machado, distinctos e habeis pharmaceuticos d'esta cidade.

Os nossos sentidos pesames.

Noticias militares

Para fazer parte da junta de recrutamento do districto de reserva 20, que no presente anno deve inspecionar os manebos dos respectivos concelhos, foram nomeados os seguintes officiaes d'infanteria n.º 20: snrs. capitão José Antonio de Novas Teixeira e capitão medico José Maria de Moura Machado.

Encontra-se n'esta cidade a fazer serviço na séde do regimento, durante a ausencia do capitão-medico sr. José Maria de Moura Machado, o distincto tenente-medico do 3.º batalhão d'infanteria n.º 20, sr. Antonio Guedes Pereira.

Apresentou-se de diligencia a Vendas Novas, onde estava fazendo tirocinio para o posto immediato, o tenente coronel d'infanteria 20, sr. Antonio Emilio de Quadros Flores.

Regressou da carreira de tiro de Penafiel com o contingente de seu commando, o alferes d'infanteria 20, sr. José Vieira de Faria.

Afim de receber instrucção de tiro na mesma carreira, seguiu para Penafiel a banda de musica d'infanteria n.º 20, sob o commando do seu habil mestre, sr. José Fernandes Soares.

Mercado

No mercado de hoje 9 de julho, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	900
Centeio	550
Milho alvo	1\$050
Milho branco	760
" amarello	740
Feijão vermelho	1\$300
" branco	1\$350
" amarello	1\$150
" rajado	960
" fradrinho	1\$050
Vinho tinto	450
Aguardente	3\$000
Azeite	7\$200
Batatas	540
Ovos, duzia	140
Gallinbas, uma	650

ARRENDASE

A casa que faz esquina para a Rua de Gil Vicente e Rua de Payo Galvão (em frente á Praça do Mercado).

Não se arrendam as lojas.

Tracta-se com o seu proprietario Antonio José de Souza, á Rua de Francisco Agra.

ABILIO COUTINHO SOLICITADOR

Mudou o seu escriptorio para a rua da Rainha, n.ºs. 113 e 115.

LOJA DO PRETO

RUA DE S. DAMASO

CAMPO DA FEIRA



N'este antigo estabelecimento onde se encontra o MELHOR E MAIS SABOROSO CAFE MOKA E DE S. THOMÉ para o que a sua proprietaria se fornece directamente da importante casa commercial dos snrs. Jeronymo Martins & Filho, de Lisboa.

Na LOJA DO PRETO tambem existe um sortido completo de generos de mercearia de 1.ª qualidade, como bacalhau, arroz, assucar, chá, massas e farinhas: vinhos finos e

CAZEITE PURO DE TRAZ-OS-MONTES

N'este estabelecimento igualmente se encontra á venda a excellente

MANTEIGA

da nova fabrica "NOSSA SENHORA DA GUIA" de S. Fins propriedade do sr. Humberto Ferreira Coelho.

Esta deliciosa manteiga já foi examinada pelo sr. Sub-Delegado de Saude que a classificou como

UMA DAS MELHORES QUE APPARECE NO MERCADO

Vende-se em latas de 1 kilo, 1/2 kilo e 1/4 de kilo ao preço de 900, 450 e 230 réis cada lata.

Unica depositaria em Guimarães

Maria d'Oliveira Lopes Martins

CAMPO DA FEIRA

Urnas funerarias

Na mercenaria NEVES & C.ª

á Rua de Gil Vicente—Guimarães

Encontram-se á venda, em diferentes tamanhos, urnas funerarias de mogno ou castanho, ornamentadas ou simples, á vontade do freguez. Tambem se executam por medida, em 24 horas, com perfeição e a preços modicos.

ADUBOS GARANTIDOS

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro } 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 12

Pede-se a visita do publico ás snosas succursaes para examnar osbordados em, todos os estylos: matiz, renda, abertos-mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de

Trabalhos domesticos

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

MACHINAS **SINGER** PARA COSER

Novos catalogos com grandes reduções de preços

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Companhia Fabril Singer

Concessionario em Portugal

Adock & C.

Succursaes

Braga — 69, L. do Barão de S. Martinho, 71.
Guimarães — Avenida do Comercio.

Estabelecimento Hydrologico

—DE—

PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas.—Uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros attestados das maiores natabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: Grande Holet, Hotel do Norte e Real Hotel do Avellames, todos elles muito ampliados e oas quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabellissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazoga e bicarbonatada, sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontra-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Eslarcimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellia Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositario em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.^a, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.^o.



BURYS & C.^o, LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.



DE

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos, encerra-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICE

INDEN

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—RUA DE S. DAMASO—19
GUIMARÃES
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chimicos da Companhia União Fabril de Lisboa. Preços sem competencia

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
BALLAS DE REWOLVER DE TODOS OS CALIBR'S
Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo
"A PORTUENSE."

Aguas da Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medica-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as **Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin**, tendo obtido bons resultados no seu emprego. E por ser verdade, passo o presente que assigno. Lisboa, 11 de Junho de 1909.

Carlos Barral Filippe.

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto e juro pelo meu grau, que tenho empregado as **Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin**, com resultados surprehendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas. Lisboa, 21 de Abril de 1909.

Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO DE OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de Saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado os meus doentes de lithiase renal, o uso das **Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido)**, e que os resultados obtidos tem sido muito bons. O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade professional. Lisboa, 1 de Junho de 1909.

Francisco de Oliveira Luzes.

JOSE CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as **Aguas Mineraes, denominada Fuente Nueva de Verin, (Espido)**, em determinadas affecções do apparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfactorios. Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno. Lisboa, 22 de Junho de 1909.

José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as **Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin (Espido)** no periodo agudo e sub agudo da blennorrhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica. Porto, 16 de Junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa.

Eu abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amélia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as **Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin**, reputando-as verdadeiramente preciosas nas doencas da bexiga e dos rins. Porto, 14 de Junho de 1909.

Julio Arthur Ayres Cardoso.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hoteis e Restaurantes. Deposito geral em PORTUGAL e COLONIAS, DROGARIA SILVERIO, 229—Rua da Prata, 231—LISBOA. Deposito em GUIMARÃES, PHARMACIA LEITE DIAS.